



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

NATURA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

NATURA

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

JULIA MARCELA RODRIGUES, RA 1012021200364

HEYTOR AUGUSTO ALONSO, RA 1012021200476

SOPHIA MARTINS, RA 1012021200396

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	5
3.1.2 NORMA ISO 14.001	7
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	8
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	8
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	10
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	12
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	12
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	15
4. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	18

1. INTRODUÇÃO

Neste presente trabalho, vamos abordar o tema, sistema de gestão ambiental e seus impactos (SGA).

O sistema de gestão ambiental é uma importante estratégia de negócio para as empresas realizarem a gestão dos impactos dos seus produtos e serviços sobre o meio ambiente. Através do SGA a organização obtém melhores oportunidades de negócios, melhora a imagem e a administração de recursos energéticos e materiais, reduz riscos, acidentes ambientais e gastos desnecessários. Além disso, cumpre com a legislação ambiental.

A gestão ambiental controla e diminui os impactos que a empresa provoca ao meio ambiente. Por ser um modelo estratégico, a sua aplicação deve seguir um planejamento. No trabalho abaixo, será mostrado pesquisas feitas sobre a SGA da empresa Natura, empresa que está a muito tempo no mercado, e que frisa muito o bem-estar e o meio ambiente.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Natura é uma empresa que atua no mercado de cosméticos, vendendo produtos inovadores essencialmente produzidos com elementos naturais tipicamente encontrados na flora brasileira. A companhia possui capital aberto desde 2004, com ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e possui ações altamente valorizadas devido à sua imagem positiva e ao alto desempenho financeiro apresentado. Nos últimos quatro anos, a empresa aumentou significativamente o seu marketshare e hoje é líder no seu ramo de atuação no Brasil. Com sede em Cajamar, no estado de São Paulo, a empresa possui “instalações verdes”, ou seja, construídas levando em consideração práticas ambientalmente corretas, que abrigam um moderno centro integrado de pesquisa, produção e logística. Além disso, existem pólos operacionais, administrativos e comerciais em Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal. Além do Brasil, a empresa está presente também na Argentina, no Chile, no México, no Peru, na Venezuela e na França. A distribuição dos produtos é realizada por meio da venda direta, com o envolvimento de mais de 1,8 milhões Consultoras e Consultores. Considerando a presença em todos os mercados em que atua, a empresa possui atualmente mais de 6,6 mil colaboradores envolvidos diretamente com sua produção. As atividades da empresa são guiadas por uma forte cultura organizacional e por uma política sócio-ambiental bem consolidada, que prima pelo desenvolvimento sustentável e pela manutenção de um bom relacionamento com a sociedade. Como os seus produtos são fabricados com matérias-primas naturais extraídas em grande escala, a Natura possui inúmeros programas, que têm como objetivo a minimização dos impactos negativos causados à Natureza, dentre os quais destaca-se a manutenção de uma grande área de reflorestamento da qual boa parte de seus insumos são retirados.

3. PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do PI são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando para isso, uma empresa real.

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

O papel das empresas hoje em dia mudou. O impacto de suas atividades é muito mais amplo, o que requer uma revisão sobre como o conceito de responsabilidade social e ambiental é colocado em prática. Mais atores fazem parte dessa rede de impacto, desde fornecedores indiretos à comunidade na região onde a empresa atua. Este movimento, que nasce de uma mudança de consumo das novas gerações, mas também do esgotamento dos recursos naturais, acaba propondo que um negócio pense de maneira constante como inovar a responsabilidade social e ambiental.

Em menor ou maior escala, uma empresa exerce influência em atores internos e externos. Com o objetivo de trazer o bem-estar a eles, a responsabilidade social e ambiental vem sendo utilizada como forma de equilibrar essa balança entre as ações para obter lucro e o que se faz para impactar positivamente a área em que opera.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Os efeitos das ações humanas no meio-ambiente vêm sendo observados e sentidos em

todo planeta. Diversos segmentos da sociedade estão buscando encontrar uma forma de minimizar tais efeitos para interromper esse processo de degradação ambiental. As organizações estão cada vez mais preocupadas em ter um bom desempenho ambiental, controlando seus processos e diminuindo a possibilidade de impactos ambientais. Elas estão sendo cobradas para que adotem políticas ambientais e alinhem seus objetivos organizacionais com objetivos ambientais, seja pela legislação, por suas partes interessadas e principalmente pelo mercado, que exige cada vez mais transparência e ações relacionadas às questões ambientais e ao desenvolvimento sustentável. De acordo com a NBR ISO 14001, o Sistema de Gestão Ambiental é a parte de um sistema de gestão da organização voltada para desenvolver e implementar sua Política Ambiental e gerenciar seus aspectos ambientais. Esse sistema deve ser bem estruturado e integrado com os objetivos da organização, e deve ter o comprometimento de todos os níveis e funções da organização.

A Natura pode ser classificada como uma empresa de grande porte e médio risco. Sua política ambiental (PA) contém importantes compromissos que uma empresa deve ter com o meio ambiente. Por ser uma empresa ligada diretamente à natureza, em que muitos de seus produtos têm como matéria-prima recursos naturais, ela assume a responsabilidade de estar sempre gerenciando o impacto de seus processos no meio ambiente, identificando seus riscos, e capacitando seus colaboradores e auditoria. Em sua política ambiental ela também assume que inclui a questão ambiental em sua estrutura organizacional e no seu planejamento estratégico. Promove a educação ambiental como uma das diretrizes de sua política de meio ambiente e busca a ecoeficiência de sua cadeia de valor. Dentre os termos que devem conter uma PA pode-se dizer que a Natura atende muitos desses compromissos, e isso é essencial para uma empresa que tem como imagem a natureza.

Em 2006 a Natura obteve a recertificação segundo a NBR ISO 14001, com base na qual ela mantém o Sistema de Gestão Ambiental Natura. Através desse sistema a empresa estabelece o acompanhamento dos seus riscos ambientais, minimizando suas atividades potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando para outras empresas as práticas e conhecimentos adquiridos na experiência da gestão ambiental.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A ABNT NBR ISO 14001 especifica os requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental e permite a uma organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais. A norma leva em conta aspectos ambientais influenciados pela organização e outros passíveis de serem controlados por ela.

A implementação dessa norma deve ser buscada por empresas que desejam estabelecer ou aprimorar um Sistema de Gestão Ambiental, estar seguras sobre políticas ambientais praticadas ou demonstrar estar de acordo com práticas sustentáveis a clientes e a organizações externas.

A Natura conquistou, em 2004, a certificação de acordo com as normas ISO 14001.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O teórico alemão Karl Marx (1818-1883) definiu o trabalho como a ferramenta com a qual o homem altera a natureza em seu benefício, a atividade fundadora da humanidade e de todo o contexto social. Por meio dele, o homem pré-moderno, agrário em sua origem, produzia o que necessitava para sua subsistência e construía o seu mundo com seu próprio labor. Partindo dessa lógica, o trabalho para Marx seria o “bem inalienável do homem,” isto é, algo que não poderia ser vendido ou cedido, uma vez que seria a ferramenta de manutenção de sua própria sobrevivência. Nessa relação entre trabalho e sobrevivência, Marx enxergava a essência da própria vida humana. Portanto, vender a força de trabalho por um salário seria o mesmo que vender a própria vida.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Degradação ambiental: o sistema capitalista está ligado à produção em massa e o consumo na mesma proporção, com isso produz o lucro, para a obtenção de matéria-prima é preciso retirar da natureza diversos recursos. A exploração constante e desenfreada tem deixado um saldo de devastação profunda no meio-ambiente. Durante o último século o mundo passou por profundas evoluções e a natureza sempre foi usada nesse processo, porém sem planejamento a mesma já demonstra saturação e incapacidade de regenerar. Ultimamente a humanidade tem comprovado os reflexos, tais como aquecimento global, elevação dos oceanos, mudanças climáticas, escassez de água entre muitos outros.

Natura, a gigante brasileira no ramo dos cosméticos, que já há alguns anos, adota uma estratégia que chamamos de “sustentabilidade proativa”, tendo em vista que concebeu e implementou uma linha de produtos e marcas de cosméticos baseados na descoberta, desenvolvimento e utilização de extratos de plantas da Amazônia, cuja coleta é feita por comunidades locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Além de gerar novas oportunidades de negócios, a questão ambiental propiciou o surgimento de inovações tecnológicas importantes, também chamadas de inovações ambientais ou “eco-inovações”, mas principalmente, serviu de porta de entrada para novos conceitos como o de inovação e impacto social, que vão muito além das preocupações ambientais, mas que passam a considerar também os aspectos humanos que permeiam o negócio, e é justamente isso que a Natura e outras empresas responsáveis socialmente vem tentando colocar em prática em seus negócios.

Com um faturamento anual ao redor de R\$5 bilhões, a Natura possui, além de no Brasil, operações próprias na França, Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru. A empresa conta, também, com distribuidores na Bolívia e em alguns países da América Central. Em 2010, a Natura investiu 2,8% de sua receita líquida em inovação. Passou a ter papéis negociados na BM & FBovespa em 2004, como participante do Novo Mercado, nível diferenciado que exige grau mais sofisticado de governança corporativa. Desde 2005, faz parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Só no Brasil, ela possui 1 milhão e 200 mil consultoras a quem direciona seu trabalho de desenvolvimento social.

A empresa, que desde muito tempo valoriza a sustentabilidade e dá peso central a esse tema em seu modelo de negócio, agora se destaca também em impacto social, tendo obtido o reconhecimento no Brasil e no exterior por seu comportamento em relação ao uso sustentável da biodiversidade brasileira e inovações com foco no desenvolvimento humano.

A capacidade de inovação de uma empresa, caracteriza-se pela sua habilidade de alinhar tecnologia com estratégia de negócios. Diante das transformações que o setor de cosméticos tem exigido, a Natura implementou em sua estratégia competitiva o desenvolvimento de produtos segundo os princípios do desenvolvimento sustentável, assim, suas crenças e valores junto ao mercado foram marcados pelo slogan “Bem estar bem”.

De um ponto de vista estratégico e mercadológico, devemos considerar que quando o consumidor adquire um produto desse setor, mais do que performance/qualidade, ele busca adquirir valores associados às suas próprias crenças e convicções.

Com um modelo de negócios que incentiva a sustentabilidade, além de garantir a preservação ambiental na extração das matérias-primas, a Natura se diferencia por

procurar garantir a manutenção econômica e social das comunidades onde são extraídos e manejados esses ativos. Tal conduta gera resultados positivos nas três dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Há algumas décadas percebeu-se que preservar a natureza significa também preservar a própria vida humana no planeta terra porque fazemos parte de todo esse sistema. Inicialmente a preocupação era pela extinção dos animais, mais tarde a questão do desmatamento das florestas, a poluição da atmosfera até que se atentou para todos os tipos de impactos que possam prejudicar o meio ambiente, como por exemplo, a poluição causada pelas indústrias com suas emissões de CO₂, gerada principalmente nos países desenvolvidos.

A gestão ambiental inclui uma série de atividades que devem ser administradas para formular estratégias de administração do meio ambiente para assegurar que a empresa esteja em conformidade com as leis ambientais, implementar programas de prevenção à poluição, gerir instrumentos de correção de danos ao meio ambiente, adequar os produtos às especificações ecológicas, além de monitorar o programa ambiental na própria empresa.

A questão social também é fundamental para as organizações porque diz respeito ao seu impacto no sistema social onde operam. É abordada por meio da análise do impacto da organização sobre as suas partes interessadas: colaboradores, fornecedores, consumidores/clientes, comunidade, governo e sociedade em geral – a nível local, nacional e global. Uma empresa socialmente responsável vai, assim, procurar minimizar os impactos negativos e elevar os positivos, passando a estabelecer e pôr em prática seus sistemas de gestão ambiental.

Esses sistemas são novos padrões de gestão da qualidade que atuam como ferramentas para prática de novos procedimentos apropriados em direção à meta do desenvolvimento sustentável. Um bom exemplo de ferramenta gerencial utilizada para melhoria do desempenho ambientalmente responsável é a análise de projetos, pois os

mesmos devem ser submetidos à avaliação de impacto ambiental.

A preocupação com a preservação do meio ambiente torna-se intensificada devido aos fenômenos climáticos que ficam cada vez mais frequentes e intensos, sendo ocasionados na maior parte por intervenção humana, sendo esta oriunda principalmente das indústrias e desmatamento de florestas. Muitas empresas estão buscando formas de minimizar seus

impactos no meio ambiente e outras estão buscando novas formas de produzir seus produtos de forma a utilizar os resíduos ou tratá-los antes do descarte final.

Como exigência global, as empresas devem se adequar a essa nova realidade, pois aquelas que persistirem em manterem processos nocivos e degradáveis ao meio ambiente estarão destinadas ao fracasso em curto espaço de tempo.

Muito mais do que uma questão global, a questão ambiental para as empresas tornar-se-á uma questão de sobrevivência para as empresas.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Meio ambiente é o local em que os organismos vivos são capazes de sobreviver e manter seus ciclos de vida de maneira ordenada. Sendo assim, um meio ambiente preservado significa a manutenção das condições para a vida de todos os seres. Ou seja: cuidar do meio ambiente é permitir que todos os organismos continuem vivendo, o que não só é um gesto correto com o planeta e todos os seres que nele habitam, como também uma condição necessária à própria existência da humanidade!

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Há muitos anos ouvimos falar da degradação ambiental, do excesso de poluição na natureza causado pelo mau comportamento dos homens, do mundo consumista.

Isso acontece em razão da pouca conscientização que temos de que é fundamental preservar a natureza para continuarmos recebendo tudo que ela nos oferece de melhor, a começar pelo ar que respiramos. Existem algumas atitudes que podem ajudar nessa preservação, que devemos seguir com grande afinco.

- **Tópico 1:** A água do planeta vai acabar?

“A água do mundo vai acabar”, inegavelmente este é um dos equívocos

conceituais mais ditos quando se trata dos recursos hídricos. Representado por imagens do planeta seco como um grande deserto, muitas vezes acaba chocando mais do que despertando as pessoas para o uso consciente da água. O mais adequado nessas ocasiões seria substituir essa ideia de “acabar a água” por “escassez de água doce de qualidade”.

O planeta Terra bem que poderia ser chamado de planeta Água, pois ela ocupa 70% de sua superfície. Arredondando os valores, a maior parte, 97% é água salgada. Apenas 3% do total é água doce. Desses 3% temos 2% concentrados na formação das geleiras e apenas 1% disponível para ser consumida.

Além do crescimento populacional já indicar o aumento na demanda por água, seu consumo cresce mais que o aumento da população. No ano de 1800, o consumo médio de uma pessoa por dia era de 50 litros de água. Em 2010 o consumo médio passou a ser de 200 litros de água por dia por pessoa. Segundo a Organização das Nações Unidas, cada pessoa necessita de cerca de 110 litros de água por dia para atender às necessidades de consumo e higiene.

Apesar de a maioria das campanhas de uso consciente de água enfatizar os usos domésticos, como tomar banhos rápidos, fechar a torneira ao escovar os dentes e não lavar a calçada, é importante que percebamos também que ao desperdiçar alimentos e comprar coisas em excesso de que realmente não precisamos – o consumismo, também estamos desperdiçando água. Devemos continuar adotando posturas de uso consciente de água em nossa casa, mas também estarmos conscientes de que estamos consumindo água ao fazer as compras.

Por mais que gere certa tranquilidade saber que a água do mundo não vai acabar graças ao ciclo da água, as interferências humanas quebram esse ciclo natural, influenciando na quantidade e qualidade de água disponível para o consumo, sobretudo com o uso e ocupação do solo de forma desordenada tanto em áreas urbanas como rurais, a impermeabilização do solo – grande causadora de enchentes e dificulta o reabastecimento dos reservatórios subterrâneos; desmatamentos, ocupações de áreas de preservação permanente, lixo, contaminações químicas e biológicas, etc.

- **Tópico 2:** Como é o ar que você respira?

Uma das coisas mais legais de termos a sede da Fundação SOS Mata Atlântica na Avenida Paulista, um dos pontos mais altos da cidade de São Paulo, é poder fazer uma pausa no final da tarde e passar uns minutinhos olhando pela janela. A cada dia, é um pôr do sol mais bonito que o outro, principalmente nesse período mais seco, quando o entardecer fica ainda mais avermelhado e surge uma variedade de tons entre o azul e o amarelo. A parte ruim é que essa beleza toda não é algo a ser comemorado, pois está relacionada à grande quantidade de poeira na atmosfera. A equação é simples: quanto mais bonito o entardecer, provavelmente mais impróprio estará o ar da cidade.

Se a interferência dessa poluição estivesse apenas no colorido do céu, menos mal. Mas o que do lado de dentro da janela embeleza os olhos, do lado de fora entope o nariz, irrita a garganta, prejudica a pele e é assunto a ser levado a sério, pois afeta diretamente o bem-estar, a qualidade de vida e principalmente a saúde de quem vive nessas áreas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), só em 2012, a poluição atmosférica foi responsável pela morte de 3,6 milhões de pessoas no mundo.

- **Tópico 3:** A reciclagem é a solução?

Reciclagem é o termo genericamente utilizado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima para um novo produto. Muitos deles podem ser reciclados, como papel, vidro, metal e plástico.

As maiores vantagens da reciclagem são a minimização da utilização de fontes naturais, muitas vezes não-renováveis; e a minimização da quantidade de resíduos que necessitam de tratamento final, como aterramento ou incineração.

No meio ambiente, a reciclagem pode reduzir a acumulação progressiva de lixo e a produção de novos resíduos.

- **Tópico 4:** Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis

As consequências da poluição do solo são diversas e podem ser altamente perigosas. Além de causar danos que podem ser permanentes, a contaminação pode acelerar o surgimento de doenças, algumas delas que levam à morte.

Os impactos mais comuns no solo pela contaminação são: Redução da fertilidade do solo; Erosão; Desequilíbrio do ecossistema; Redução e desaparecimento da vegetação nativa; Aumento da salinidade; Liberação de gases poluentes; Contaminação dos alimentos que a terra produz; Desertificação; Problemas de saúde pública, entre elas as doenças, como esquistossomose, tétano, doença da lombriga, entre outros.

Para se evitar o risco de problemas, é necessário ações práticas no controle do descarte irregular de lixo e de produtos químicos e tóxicos de pessoas e empresas, fiscalização permanente e cumprimento das leis ambientais. Além do papel do Estado, nós devemos fazer a nossa parte em ações que evitem a contaminação do solo.

Como evitar a contaminação do solo?

A solução para que o solo não seja contaminado e prejudique a produção de alimentos e cause problemas endêmicos de saúde consiste em: Descartar o lixo em local adequado;

Reduzir o uso de produtos químicos que poluem o terreno; Contratar uma empresa que faça o tratamento do solo contaminado.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Proteger o meio ambiente é tarefa para todos nós, independentemente de nossa idade. Ajudar é fundamental para que as próximas gerações possam usufruir de tudo o que nosso planeta oferece, tendo acesso a um ar puro, água limpa e à variedade de espécies que aqui vivem.

Para proteger o meio ambiente, não é necessário ter muito dinheiro ou participar de alguma organização que luta pelo planeta, basta querer e fazer sua parte.

10 maneiras de preservar o meio ambiente

1. Não desperdice água

Você já pensou em quanta água é desperdiçada quando tomamos banhos muito demorados ou quando deixamos um vazamento em nossa casa por dias? Atitudes simples podem evitar o desperdício, como: a redução do tempo de banho, o

aproveitamento da água da chuva, a reutilização da água da máquina de lavar e a lavagem de carro utilizando baldes com água em vez de mangueiras.

2. Economize energia

Será que é mesmo necessário utilizar o computador e deixar a televisão ligada ao mesmo tempo? Algumas vezes ligamos vários aparelhos eletrônicos que não serão utilizados, gastando uma energia desnecessária. Além disso, a lâmpada é um grande problema! Quem nunca deixou lâmpadas acesas mesmo sem ter ninguém no ambiente? Desligar aparelhos que não estão sendo usados, apagar a luz, diminuir o uso de ar-condicionado e trocar lâmpadas por outras mais econômicas são atitudes que podem diminuir o consumo de energia.

3. Não compre produtos sem necessidade

Trocar o celular a cada novo lançamento é mesmo necessário? Aquele computador realmente precisa ser trocado? Às vezes nos deixamos levar pelo consumismo e compramos várias coisas sem utilidade. Com isso, aumentamos a fabricação de diversos produtos e levamos ao uso excessivo e descontrolado dos recursos naturais.

4. Separe o lixo

Separar o lixo orgânico do reciclável é essencial para garantir a destinação correta de cada

produto. Reciclar um produto é muito melhor para o meio ambiente do que fabricar outro, uma vez que economizamos recursos naturais e diminuimos o lixo no planeta.

5. Não jogue lixo nas ruas

Jogar lixo nas ruas causa: poluição, doenças e crescimento dos índices de enchentes.

Caso não haja lixeira por perto, guarde o lixo até chegar em casa.

6. Ande mais a pé

Veículos automotores liberam muitos poluentes para a atmosfera, sendo assim, é fundamental, sempre que possível, optar por ir a pé ou quem sabe de bicicleta. Outra alternativa é combinar caronas com os amigos ou utilizar o transporte público.

7. Reaproveite

Algumas vezes jogamos no lixo objetos que poderiam ser utilizados para outros fins. Seja criativo e evite o aumento de lixo no planeta.

8. Não compre animais silvestres

Alguns animais silvestres são diferentes e apresentam uma beleza incrível, não é

mesmo? Entretanto, nem sempre esses animais podem ser comercializados. Quem compra animais sem registro do Ibama pode ser multado ou até mesmo preso. Muitos dos animais que são vendidos sem autorização vêm do tráfico de animais, uma prática que ameaça muito a biodiversidade do país.

9. Evite o uso de produtos descartáveis e sacolas plásticas

O uso desses produtos, apesar de bastante prático, contribui para o aumento da produção de lixo. No que diz respeito ao uso de sacolas plásticas, ao fazer compras, leve sua própria bolsa de pano ou lona para evitar desperdícios.

10. Repasse as dicas!

Espalhar o conhecimento sobre como cuidar da natureza ajuda a formar cidadãos mais preocupados com o meio ambiente. Que tal fazer sua parte e repassar essas ideias?

Desculpe, não conseguimos gravar o vídeo!

4. CONCLUSÃO

Diante da análise dos temas abordados nesse texto, observamos a grande importância das empresas pensarem em amenizar seus impactos ambientais causados pela produção de seus serviços e produtos.

A Natura é uma empresa que se preocupa com o Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social, procurando equilibrar os seus ganhos financeiros com a amenização de impactos ambientais, reduzindo seus resíduos e procurando reciclar seus produtos.

REFERÊNCIAS

ABNT. Norma Brasileira, ISO 14001.

ANEXOS

